

Faculdade de Medicina de Olinda



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL**

**(Relatório Parcial I, relativo à avaliação do  
ano letivo de 2018)**

**Faculdade de  
Medicina de  
Olinda - FMO**

**Olinda, março de 2019**



## **ESTRUTURA ADMINISTRATIVA**

**DR. INÁCIO DE BARROS MELO NETO**

Diretor Geral

**DRA. MARIA DA GLORIA VEIGA DE BARROS MELO**

Vice – Diretora Geral

**PROF(A). TEREZA ADRIANA MIRANDA DE ALMEIDA**

Diretora Acadêmica

**PROF. LESLIE CLIFFORD**

Coordenador do Curso de Medicina

**PROF. CARLOS BRANDT**

Diretor de Pesquisa e Extensão

**PROF(A). CECÍLIA MELO**

Coordenadora de Pós-Graduação *Stricto* e *Lato Sensu*

**PROF(A). KARLA MARIA DE QUEIROZ ALMEIDA**

Coordenadora Pedagógica e de Planejamento

**CECÍLIA GOMES DE SÁ**

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação – CPA



## **EQUIPE CPA – 2018**

Comissão Própria de Avaliação – CPA/FMO

(Portaria nº03/2019)

Cecília Gomes de Sá – Coordenação

Joelmir Lucena Veiga da Silva – Corpo Docente

Jorge Gregório Ribeiro de Melo Cabral – Representante Técnico-Administrativo

Margarida Costa Sá – Representante Técnico Administrativo

Leticia Alcoforado Leimig Amorim – Corpo Discente

Esmarella Nahama Lacerda Sabino – Corpo Discente

Alysson Alexandre Ferreira Pacheco – Representante da Sociedade Civil

## **DADOS DA INSTITUIÇÃO**

**Nome:** Faculdade de Medicina de Olinda – FMO

**Código:** 16879

**Caracterização da FMO:**

Instituição Privada com fins lucrativos

Estado de Pernambuco – Município de Olinda



### **Histórico da Instituição:**

#### **Mantenedora:**

A mantenedora da Faculdade de Medicina de Olinda – FMO, a Barros Melo Ensino Superior S/A, cadastrada sob o CNPJ nº 13.671.759/0001-48, tem como atividade principal a Educação Superior, abrangendo a graduação, pós-graduação e extensão.

**Mantida:** Faculdade de Medicina de Olinda

#### **Missão:**

*Formar profissionais para atuarem na área de medicina e saúde de forma ética, cidadã e solidária, com postura profissional alicerçada em conhecimentos, habilidades e competências inovadoras e com rigor científico.*

#### **Projeto Futuro:**

*Tornar-se, de acordo com o MEC, a melhor instituição de educação Médica do Norte-Nordeste.*

#### **Princípios norteadores:**

- **Desenvolvimento Cultural:** ampliar e desenvolver os aspectos culturais, alinhar o pensamento reflexivo sobre cultura característica da região e sua contribuição para o desenvolvimento humano.
- **Formação profissional:** desenvolver a formação profissional nas áreas de saúde e medicina, visando contribuir com o desenvolvimento dessas áreas na região Nordeste, e atender as necessidades da população menos favorecida.
- **Ensino, Pesquisa e Extensão:** atentar ao máximo para a confluência desses eixos na formação do ciclo acadêmico.
- **Pesquisa, Investigação e Conhecimento:** disseminar conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que contribuam com o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- **Valores e Princípios:** destacar os valores éticos, morais e cívicos, além dos princípios que regem as ações e decisões da Instituição em toda sua plenitude.

#### **Apresentação:**

A Faculdade de Medicina de Olinda (FMO), respaldada por toda sua comunidade acadêmica, apresenta, de acordo com o disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de outubro de 2014, o 1º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do ano de 2018, visando primordialmente apontar dados e informações que embasem proposições que serão capazes de



umentar a eficiência acadêmica da Instituição através de melhorias constantes na qualidade de ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil e também da própria gestão universitária.

Este relatório atende à Lei nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, no Capítulo IV, Artigo 46, combinada com a Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, em artigos sobre a avaliação de instituições de ensino, e também ao Decreto Nº 5.773, de 09/05/2006, alterado pelo Decreto nº 5.840, de 13/5/2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, assim como atende a Portaria Normativa nº 40, de 12/12/2007.

O presente relatório de Autoavaliação Institucional tem como objetivo fulcral, não somente apresentar atividades acadêmicas e administrativas em andamento ou efetivadas pela FMO, mas, principalmente, fornecer uma visão crítica, propositiva e independente, capaz de estimular discussões para as futuras ações que a Instituição buscará efetivar ao longo dos anos subsequentes.

É importante ressaltar ainda que este documento foi constituído e elaborado em consonância com as metas traçadas pelo Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI, para planejamento estratégico da gestão da FMO no quadriênio de 2016 a 2020.

Em relação à coleta de dados e informações, estamos melhorando anualmente nossa sistemática através de programas, ações acadêmicas e administrativas.

A CPA-FMO trabalhou arduamente para cumprir suas responsabilidades regimentais, além de conscientizar toda a comunidade acadêmica sobre a importância do presente instrumento avaliativo; reafirmando constantemente seu compromisso institucional na elaboração do documento que possibilita apontar a abrangência das atividades realizadas pela FMO nos âmbitos científico, acadêmico, tecnológico, cultural, artístico, esportivo e social.

## **Introdução:**



Ao longo de sua trajetória, a Faculdade de Medicina de Olinda tem pautado suas políticas acadêmicas e institucionais, no sentido de atender às demandas educacionais com maestria visando o aprimoramento dos métodos pedagógicos vigentes na Instituição.

Em virtude deste princípio norteador, a construção e gradativo ato de implementar, tanto o PDI quanto o Projeto Pedagógico do Curso – PPC de Medicina da FMO foram baseados nas observações e estudos minuciosos sobre métodos ativos de aprendizagem, formação do profissional consciente da sua função e objetivo na sociedade capaz de desenvolver as habilidades necessárias para efetivação do projeto educacional.

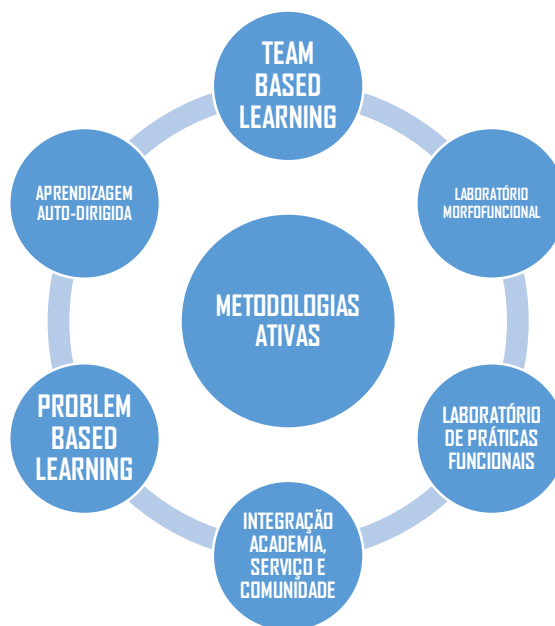
Nesta toada, a FMO compreendeu, desde a sua formação, a importância da comunicação com os diversos setores que formam a comunidade acadêmica para traçar o acompanhamento dos pontos positivos e daqueles que precisam melhorar, formulando, desta maneira, sua constante avaliação interna a fim de mapear os óbices e saná-los com competência e agilidade para o pleno funcionamento da instituição e da sua contribuição e impacto na comunidade.

Foi com esta missão que formulamos a Comissão Própria de Avaliação, grupo responsável pelo mapeamento e observação constante sobre os pontos fortes, sobre a funcionalidade e sobre estratégias aplicadas à Instituição.

Além disto, é o grupo capaz de dialogar com toda a comunidade acadêmica conscientizando todos sobre a importância da avaliação interna como mecanismo capaz de sanar problemáticas e facilitar o processo de mapeamento sobre a funcionalidade do curso e seus reflexos na sociedade civil.

A FMO apresenta a proposta de desenvolver seu corpo discente através das metodologias ativas e construindo um processo de aprendizagem bastante diversificado, no qual existe a troca entre as partes e visando aperfeiçoar a formação do médico consciente das necessidades humanas.

Abaixo, temos uma amostra expositiva sobre os métodos utilizados atualmente no processo de ensino-aprendizagem do curso de medicina da FMO, com foco na formação humanística do discente que vivencia sua experiência acadêmica na Faculdade.



Para pleno funcionamento destas metodologias, a instituição conta com uma equipe extremamente preparada de professores, pedagogos, psicólogos e corpo técnico administrativo para efetivar os devidos procedimentos.

Ressaltando a importância das avaliações formativas e somativas ao longo do processo avaliativo interno, toda equipe é devidamente capacitada para adquirir os conhecimentos e renovações necessários para aplicar com excelência os métodos ativos para formação de bons profissionais e contribuir para uma experiência educacional cada vez mais completa.

Neste sentido, ao longo dos anos, a FMO busca por implementar gradativamente o hábito de autoavaliar-se como mecanismo capaz de identificar suas fragilidades e superá-las o mais rápido possível para pleno funcionamento da Instituição.

Além disso, a prática autoavaliativa é capaz de comprovar os processos que estão dando certo e fomentar na comunidade acadêmica e na sociedade civil o empenho construtivo para efetivar a cultura da autoavaliação como mola propulsora capaz de impulsionar toda a Instituição para o horizonte da excelência e de impacto positivo na comunidade.



A FMO pauta todas as suas políticas avaliativas com clareza, democracia e responsabilidade. Tais políticas podem ser didaticamente observadas desde o ingresso do estudante, sua permanência e sua saída do curso de medicina.

Todo este processo é construído pela Instituição através das avaliações formativas e somativas que possuem o ímpeto de formar profissionais de excelência, que atendam satisfatoriamente toda a comunidade brasileira dependente do Sistema Único de Saúde e capaz de compreender a aprendizagem como algo contínuo e passível de trocas simultâneas de conhecimento.

O presente documento intitulado Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional da Faculdade de Medicina de Olinda – FMO fornece ao Ministério da Educação – MEC os dados e informações pertinentes sobre a Instituição, de acordo com as 10 dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861/2004. Além de pautar sua organização de acordo com as diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014, a qual orienta o envio do relatório da CPA anual até 31 de março, com o intuito de possibilitar acompanhamento mais eficaz e efetivo.

É através deste documento que apontamos as principais políticas institucionais, as políticas de ensino-aprendizagem, pesquisa, extensão, além das que são referentes à autoavaliação que montam o arcabouço para desenvolvimento da FMO e a implementação de melhorias sempre em busca da excelência do curso de medicina ofertado pela IES.

O objetivo principal deste relatório é apresentar as potencialidades e fragilidades diagnosticadas pela CPA-FMO relacionadas ao funcionamento interno da instituição, sua responsabilidade social e o impacto gerado na sociedade civil.

Além destes apontamentos, ao final deste relatório parcial, buscaremos apresentar encaminhamentos para que o ano letivo de 2019 seja capaz de superar as dificuldades dos anos anteriores em busca de aperfeiçoar, cada vez mais, a excelência do curso de medicina da Instituição.

Ressaltamos, mais uma vez, que todo o relatório foi construído de acordo com as 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES, divididas em 05 (cinco) eixos organizacionais conforme tabela abaixo.





### **EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

É formado pela Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Este eixo também é responsável por explicitar os principais elementos dos processos avaliativos internos e externos em consonância com o PDI e os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação.

### **EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Abarca as Dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES, bem como os pontos de destaque e as fragilidades do ano letivo de 2018.

### **EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Contempla as Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) e 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES e é o eixo responsável por apresentar detalhadamente os projetos desenvolvidos dentro e fora da Instituição.

### **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

Abrange as Dimensões 5 (Política de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES. Neste Eixo abordamos explicitamos os resultados das coletas de dados através dos questionários aplicados aos docentes e corpo técnico administrativo e suas impressões acerca da gestão da FMO.

### **EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Atenta para a Dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES e apresenta detalhadamente as melhorias, construções e reformas efetuadas na FMO no ano letivo de 2018.

Buscou-se com afincos a disseminação da cultura de avaliação, com intuito de sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação como instrumento capaz de melhorar potencialmente a qualidade educacional e a precípua contribuição do processo para reflexão e transformação do projeto acadêmico-institucional.

Ao longo deste processo buscamos garantir a adesão e participação dos estudantes, professores, colaboradores e gestores com a finalidade de contribuir fortemente e compreenderem a CPA enquanto instância constitutiva e intrínseca na Instituição com competência específica sobre a condução das atividades de avaliação interna, contribuição fundamental para o processo de reflexão e transformação do projeto acadêmico-institucional e instrumento para efetivação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2016/2020).

Além de todas as atribuições pertinentes à CPA – FMO, compreendemos que a avaliação institucional é capaz de gerar dados e informações que forneçam conhecimento capaz de apresentar em qual medida a Instituição tem contribuído para a mudança na qualidade de vida



das pessoas e o quanto proporciona o desenvolvimento econômico e social da comunidade na qual está inserida.

É missão da CPA também mapear se existe a disponibilização de conhecimentos que acrescentem melhorias nas condições de trabalho, de produção e de vida da população, que oportunizem a participação ativa nos processos de mudança das quais a comunidade vivencia.

Tais contribuições da CPA não se esgotam apenas nos aspectos de disponibilização dos conhecimentos, mas principalmente por meio de sua condição de instrumento direto de mudanças na FMO.

A constatação pode ser facilmente verificada em virtude da dinâmica de avaliação institucional interna e externa, a exemplo das diversas atividades que a Instituição promove em parceria com empresas, organizações sociais, associações de moradores e órgãos e programas do governo e, principalmente, na qualidade e relevância da produção científica dos profissionais e discentes que estão inseridos no contexto da FMO.

A autoavaliação interna é um processo contínuo no qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, visando assimilar os significados do conjunto de suas atividades para aperfeiçoar a qualidade educativa e alavancar ainda mais sua relevância social para a comunidade.

Estamos convictos, portanto, que a avaliação institucional vem sendo consolidada na FMO como instrumento necessário para a indicação da eficiência e efetividade da Instituição e oferta ferramentas e informações para qualificação de seu processo de ensino-aprendizagem e influência econômico-social na localidade na qual está inserida.

Em virtude de todo exposto, o presente documento foi elaborado com a participação efetiva de todos os membros da CPA, com o apoio de diferentes segmentos da gestão, do corpo docente e discente, e tem como objetivo fulcral apresentar as potencialidades, as fragilidades, as ações realizadas e as propostas de avaliação continuada para o ano de letivo de 2019 da FMO, identificadas e indicadas pela CPA no período letivo de 2018 e garantir, por intermédio da CPA, o devido cumprimento do previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional da FMO para o quadriênio 2016-2020.

## METODOLOGIA

A missão da CPA no ano letivo de 2018 foi induzir/conduzir e acompanhar os processos de avaliação interna, sistematizando e produzindo relatórios que buscam responder satisfatoriamente às questões de informação para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

Além disso, toda atuação da CPA tornou-se uma grande aliada para a própria FMO identificar seus gargalos e buscar constantemente alternativas práticas para dirimi-los.

Para o pleno desenvolvimento deste relatório, o principal instrumento de autoavaliação institucional (AI) adotado foi a pesquisa objetiva, com questões qualitativas que permitiram mapear fatos (tanto positivos quanto negativos) e complementar raciocínios e indicações dos respondentes sobre a Instituição.

O questionário foi aplicado através de plataforma digital referente ao ano letivo de 2018, garantiu o anonimato daqueles que estavam respondendo e foi utilizado para coletar os dados desta pesquisa, pois se mostra uma alternativa eficaz para captar a percepção de várias pessoas da comunidade acadêmica simultaneamente.

Além dos questionários aplicados aos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, a metodologia utilizada para pesquisa também se utilizou de reuniões colaborativas entre a gestão acadêmica e a CPA, bem como o *feedback* da Ouvidoria da FMO para mapear as insatisfações e resolvê-las, além do contato frequente com o corpo discente para que o mesmo apresentasse continuamente suas sugestões para melhoria do desempenho da atividade educacional da Instituição.

Após a coleta das respostas e das sugestões apresentadas, as informações foram analisadas, sistematizadas e organizadas pela CPA-FMO, que com profissionais da área de estatística, educadores, corpo discente, gestão acadêmica e Diretoria Geral da Instituição buscaram formular um plano de melhoria para o ano letivo de 2019.



Os resultados desta Autoavaliação serão demonstrados ao longo deste relatório (mais detalhadamente no tópico referente ao Desenvolvimento) e além de fincarem as bases para as ações internas e a reformulação do projeto de desenvolvimento da FMO, também serão capazes de montar o arcabouço para implementação de políticas educacionais e de ações correspondentes, no que diz respeito ao pleno funcionamento do sistema educacional superior.

A CPA não mediu esforços para mobilizar e conscientizar toda comunidade acadêmica sobre a importância da Autoavaliação Interna e a necessidade da adesão máxima nas verificações avaliativas para que o espaço amostral da coleta de dados fosse capaz de mapear toda Instituição.

O sistema de avaliação institucional interno levou em consideração os diferentes conjuntos de critérios e de atributos relevantes para a avaliação do curso de medicina para fornecer o auxílio necessário no diagnóstico, levantamento e análise dos elementos essenciais para o futuro da gestão estratégica, pautada no PDI da FMO.

Os membros da CPA se reuniram mensalmente ou quinzenalmente em reuniões extraordinárias por conta da necessidade de organização interna do trabalho da comissão.

No decorrer do ano letivo de 2018 e início de 2019 pautaram suas metas: divulgação e desenvolvimento da cultura institucional de avaliação e a elaboração do projeto de autoavaliação institucional.

Os itens a seguir representam de maneira sistemática e sintética os dados gerais da FMO mapeados no ano letivo de 2018, de acordo com as diretrizes e orientações estabelecidas pelo INEP/DAES/CONAES.

## **DESENVOLVIMENTO**

A Comissão Própria de Avaliação, conforme já explanado ao longo do presente relatório, tem pautado todas as suas ações de acordo com o roteiro avaliativo institucional estabelecido pela CONAES.



Para garantir a integridade dos dados levantados a partir da perspectiva pessoal da maior parte da comunidade acadêmica da FMO, trabalhou-se arduamente para implementar os questionários e recolher as respostas num período de tempo adequado e que pudesse contemplar a totalidade dos envolvidos no desenvolvimento da instituição.

A estratégia utilizada para que o envolvimento no processo fosse significativo se deu através da conscientização sobre a importância do instrumento de autoavaliação para que, com a percepção dos mais variados setores da FMO, fosse possível identificar as potencialidades e fragilidades existentes na Instituição, a fim de resolvê-los com o objetivo de trabalhar com excelência e visando o sucesso coletivo.

O resultado disto é que a adesão foi um positiva: aproximadamente 70% da comunidade acadêmica respondeu os questionários elaborados pela CPA e puderam apresentar suas perspectivas sobre o ano de 2018 na Faculdade de Medicina de Olinda.

Baseado neste espaço amostral, a CPA pode elaborar o presente relatório, bem como apresentar para a gestão os pontos que ainda precisam de atenção e melhoria para que a Instituição continue seu crescimento exponencial facilmente verificável da infraestrutura à gestão administrativa nos últimos anos.

De forma didática e buscando sempre estar alinhada com as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, a CPA elaborou o relatório da seguinte forma:

## **1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

*DIMENSÃO VIII: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.*

De acordo com as informações apresentadas nas respostas da comunidade acadêmica da FMO, a maior parte dos envolvidos não demonstra insatisfação com as iniciativas de autoavaliação e planejamento estabelecidos pela Instituição.



A CPA, contudo, notou que um pequeno número de pessoas afirmou que não possuem conhecimento sobre estes processos, mesmo com divulgação massiva dentro da instituição.

Este ponto já está incluso na pauta das reuniões quinzenais da CPA para que esta desenvolva estratégias capazes de sanar este percalço, e que o instrumento avaliativo seja conhecido por todos que estão envolvidos na comunidade acadêmica.

### *1.1 Considerações*

Atualmente a CPA-FMO é formada por representantes dos seguintes segmentos: corpo discente, corpo docente, corpo técnico administrativo, e comunidade civil.

Desta maneira, nota-se que é uma comissão com igualdade de vozes e onde cada um é capaz de apresentar as demandas do setor do qual faz parte. A função precípua desta comissão é a de conduzir plenamente a Avaliação Institucional com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Nesta perspectiva, a CPA-FMO nota a necessidade latente de conscientizar toda a comunidade acadêmica para que compreenda o valor de todo processo de mapeamento e os consequentes benefícios que podem ser alcançados para o desenvolvimento institucional.

Dentro dos objetivos da Autoavaliação Institucional conduzida pela CPA-FMO encontra-se o ponto chave: apresentar laudo específico sobre a qualidade dos processos, da estrutura física, da gestão acadêmica, da gestão administrativa, dos recursos humanos e pedagógicos e do impacto da Instituição na sociedade com o fulcro de sempre aperfeiçoar o curso de medicina e todos os serviços oriundos da FMO.

Além disso, a CPA-FMO apresenta potencial latente no que tange a questão de armazenamento de dados sobre as vivências da comunidade acadêmica que dizem respeito ao pleno funcionamento da faculdade: desde a sua estrutura física até o seu reflexo para além de sua estrutura.



Também se tornou missão desta Comissão apresentar orientações ao setor pedagógico e administrativo da Instituição em relação à implementação e cumprimento do Plano de Desenvolvimento (PDI) da FMO, a fim de apontar as potencialidades e fragilidades expostas pela comunidade acadêmica.

Em virtude do exposto, a CPA-FMO é consciente de sua importância para comunidade acadêmica, bem como a importância dos resultados dos questionários aplicados e seu potencial resolutivo com o escopo de promover, cada dia mais, o crescimento e impacto das práticas da FMO dentro e fora da sua estrutura.

No ano de 2018, a coleta de dados realizada pela CPA-FMO se deu através de questionários eletrônicos nos quais foram avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo, uma série de itens relativos à infraestrutura, metodologias, gestão, incentivos e impactos da FMO. O resultado sobre cada um dos itens destacados será didaticamente organizado e exposto neste relatório.

Além disso, é de suma importância ressaltar que todos os pontos avaliados e fragilidades apresentadas ao longo do ano de 2018 já foram encaminhados a gestão da Faculdade, a fim de solucionar e apresentar uma FMO cada vez mais satisfatória e de excelência, para todos que estão envolvidos com a instituição.

Por tudo que foi apresentado neste ponto, compreendemos que a autoavaliação serve como um instrumento capaz de mapear os óbices da Instituição, e que a missão da CPA é sistematizar os dados, apresentando a gestão as potencialidades e fragilidades de modo resolúvel para que o trabalho da CPA-FMO não seja meramente de tecer a crítica pela crítica, mas que a equipe observe e compreenda o que será essencial para fincar melhorias na Faculdade de Medicina de Olinda.

## **2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

*DIMENSÃO I: A missão e o plano de desenvolvimento institucional*





Ao longo do ano de 2018 o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI foi implementado e para isto foram necessárias uma série de capacitações, tanto do corpo docente quanto do corpo discente para plena compreensão da metodologia aplicada no curso de medicina da FMO.

Além disto, para o ano de 2019, a FMO passou por mais um período de construção de novo prédio com andares de garagem, novas salas, novos laboratórios e uma nova área de convivência.

Tudo isto com o intuito único de proporcionar a comunidade acadêmica uma experiência que seja o mais completa possível, e pautando sempre a excelência e crescimento de todos os envolvidos.

O PDI em vigor foi construído pelos órgãos acadêmicos e gerenciais, com o intuito de prezar pela valorização das seguintes metas: expansão da estrutura, garantia do padrão de qualidade da educação e engajamento social em projetos que visem melhorar a vida das pessoas que estão próximas da FMO.

Conforme dito anteriormente, a missão institucional e vocacional da Faculdade de Medicina de Olinda é *“formar profissionais para atuarem na área de medicina e saúde de forma ética, cidadã e solidária, com postura profissional alicerçada em conhecimentos, habilidades e competências inovadoras e com rigor científico.”*

O resultado dos questionários elaborados pela CPA-FMO demonstram que boa parte da comunidade acadêmica acredita no potencial resolutivo da autoavaliação e que este é um bom canal de comunicação. Tal fato demonstra cabalmente o caráter democrático e descentralizador da gestão acadêmica e administrativa da instituição, que tem como escopo máximo proporcionar um ambiente bem estruturado, em pleno funcionamento e capaz de atender às demandas de todos os setores envolvidos na faculdade.

Por conta desta cultura avaliativa, envolvimento de boa parte da comunidade acadêmica e consequente sucesso dos *feedbacks* apresentados pela CPA-FMO, nota-se a solidez da Instituição.





Em comparação com os anos anteriores, notamos que um dos apontamentos feitos anteriormente foi suprido: boa parte da comunidade acadêmica, principalmente o corpo docente, tem pleno conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Tal conquista foi possível graças ao trabalho árduo da gestão acadêmica e administrativa com capacitações, reuniões e divulgação massiva sobre as metas de alcance deste plano quadrienal. Com o corpo docente consciente sobre as metas traçadas e que precisam ser cumpridas, notamos que há uma melhora exponencial no ritmo de crescimento e de alcance destas metas.

### *2.1 Considerações*

Conforme já explanado anteriormente, notamos na dinâmica do trabalho da FMO o compromisso e afinco na divulgação da sua missão tanto com os discentes quanto com os docentes, técnicos administrativos, colaboradores e sociedade civil.

É facilmente verificável que todas essas informações estão devidamente explanadas no seu site institucional para conhecimento de todos, bem como todas as atividades exercidas para conscientização da comunidade acadêmica.

A missão apresentada no PDI da FMO tornou-se, nos últimos anos, um dos principais pontos abordados na recepção dos novos estudantes, nos pronunciamentos de abertura e encerramento de eventos realizados na Faculdade, em reuniões gerais do Núcleo Docente Estruturante – NDE, do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP, em encontros da Comissão de Incentivo à Pesquisa e Extensão – CIPE, nas reuniões do Conselho Administrativo Superior, Reuniões Gerais de docentes e reuniões de Colegiado.

Todo este trabalho refletiu positivamente, uma vez que a maioria conhece a missão da instituição, todos são capazes de pautar suas ações no sentido de alcançar as metas e contemplar a materialização delas na prática.

Nesse ínterim, o PDI recebeu o devido destaque. Tal destaque será mantido ao longo dos próximos anos na instituição como elemento responsável por firmar o arcabouço de todas as



decisões institucionais que precisam ser tomadas para a constante melhoria e sucesso das ações desenvolvidas pela FMO.

*DIMENSÃO III: A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.*

Um dos princípios basilares que norteia todas as ações da Instituição está pautado no retorno para a sociedade e na formação de bons profissionais que, sobretudo, são capazes de exercer a empatia e o cuidado com o próximo e com o meio ambiente no qual está inserido. Tudo isto com o ímpeto de assumir a responsabilidade social para além do discurso e efetivá-la na prática cotidiana das vivências da FMO.

Em virtude disto, a FMO apresenta o constante cuidado de sempre direcionar suas ações no sentido de promover o desenvolvimento social conectando a inclusão, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimonial.

Ao longo do curso de medicina, todos os períodos realizam ações sociais através da Integração Academia, Serviço e Comunidade (IASC) onde desenvolvem consciência da realidade prática e enquanto estudantes são capazes de auxiliar pessoas das regiões próximas que necessitam da ajuda dos postos de Saúde.

É unanimidade entre a comunidade acadêmica a importância destas vivências para formação de profissionais conscientes e, além disso, o forte auxílio para a coletividade que também pode sanar suas dúvidas sobre variados temas, relativos à saúde, bem-estar, higiene, prevenção, controle de endemias entre outros.

As atividades promovidas pelo IASC seguem o modelo da metodologia ativa de aprendizado e é uma inovação capaz de romper os limites da zona de conforto do estudante e a promoção de uma real integração entre o corpo discente a sociedade civil.



Desde o primeiro período, os estudantes passam a ter contato com a realidade e, com isto, ao longo do curso, vão se formando nos ofícios da medicina que transcendem as salas de aula e desembocam em ensinamentos para a vida profissional.

A FMO conseguiu e consegue ao longo de sua trajetória estabelecer ligação entre a comunidade acadêmica e a parcela da sociedade civil que se mostra com maior necessidade de contato. O desenvolvimento desta relação leva a prática do exercício da medicina com consciência e com o lembrete constante que o médico, para além da formação dogmática, deve ser formado com humanidade e consciente do seu papel na sociedade.

De forma ilustrativa, mencionaremos algumas das diversas ações realizadas pela comunidade acadêmica no ano de 2018, que refletem bem o sentimento de responsabilidade social presente na FMO.

#### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS COMUNIDADES DE OLINDA E LOCALIDADES VIZINHAS INTERMEDIADAS PELO IASC**

Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade – USF Alto da Bela Vista; Abreu e Lima.

O que é diabetes? – USF Centro II; Abreu e Lima.

Saúde da Mulher: prevenção de câncer do colo do útero e mama – USF Embriões I e II; Abreu e Lima.

Como controlar a Hipertensão e o Diabetes? – USF José Quirino Ribeiro; Paulista.

Importância do Aleitamento Materno – USF José Borges de Souza II; Paulista.

Importância do Cartão da Gestante – USF José Borges de Souza II; Paulista.

Tuberculose: diagnóstico, tratamento e prevenção – USF Mirueira; Paulista.



Prevenção do câncer de colo uterino – USF Mirueira; Paulista.
Empoderamento Feminino – USF Albert Sabin; Paulista.
Saúde sexual da Mulher – USF Rio Doce V etapa; Olinda.
Prevenção de Câncer de mama e colo do útero – USF Bultrins/Bultrins Monte; Olinda.
Prevenção de Câncer de mama e colo do útero – USF Ouro Preto; Olinda.
Agravos negligenciados – USF Sapucaia I e III; Olinda.
Alimentação Saudável e Antropometria – USF Sapucaia I e III; Olinda.
Aleitamento materno e autocuidado – USF Sapucaia I; Olinda.

## 2.2 Considerações

Acreditamos que todas as atividades em prol da inclusão social devem fazer parte da rotina da Instituição. Desde os primórdios, a FMO firmou o compromisso, mesmo com dificuldades de logística, de realizar os programas e ações comunitárias. Ocorre, contudo, que não há dificuldade capaz de impossibilitar a satisfação ao final de cada projeto e a certeza de que todo o esforço é recompensado ao notar o impacto proferido na vida de tantas pessoas envolvidas no processo.

Nossa equipe de Avaliação Institucional compreende que sempre haverá compromisso e responsabilidade nos projetos de inclusão social realizados, tendo em vista o notório afinco da instituição para criar condições possíveis para o desenvolvimento de projetos e ações com intuito de promover a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil.

Para o ano de 2019, a FMO está com projetos inovadores e que buscarão reforçar ainda mais o seu compromisso com a inclusão social. Um desses projetos é a Fundação Maria, que será um espaço de acolhimento para crianças com Síndrome de Down e outras necessidades especiais.



A Fundação terá como objetivo central a acolhida e conexão da Instituição com as vivências das crianças e suas famílias, a fim de promover a inclusão social e garantia de atendimento capacitado para aqueles que procurarem a Fundação.

Com base na análise dos dados, a CPA-FMO reforçou o entendimento sobre o compromisso da Faculdade de Medicina de Olinda com respeito a sua responsabilidade social. Acreditamos que para impulsionar o alcance dessas ações falte apenas uma divulgação maior sobre cada projeto efetivado. Este tipo de publicidade é importante, pois serve não apenas para exaltar a conquista, mas porque notamos que bons exemplos são capazes de motivar o coletivo. Desta maneira, quanto mais pessoas impactarmos, maior será o reflexo positivo na sociedade, onde todos os setores saem vitoriosos.

### **3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

*DIMENSÃO II: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.*

O ano de 2018 foi um marco histórico para a trajetória e avanço acadêmico da Faculdade de Medicina de Olinda e o intuito da Instituição é avançar cada vez mais para que, a cada ano, possa identificar mais avanços para toda a comunidade acadêmica.

Ao longo do ano letivo, a FMO publicou as duas primeiras edições da sua Revista Acadêmica, com trabalhos dos estudantes e dos docentes, com o ímpeto de registrar suas vivências dentro da faculdade e contribuir academicamente para o conhecimento científico, tendo em vista que esta é uma das missões basilares da Instituição.

No quadro abaixo, temos um breve compilado das publicações nas duas edições da nossa revista, que almeja ser periódica, lançada a cada seis meses e sempre visando apresentar inovações para a educação médica e a inclusão social.

## **ARTIGOS PUBLICADOS NAS EDIÇÕES DA REVISTA ACADÊMICA DA FMO NO ANO DE 2018**

*“A importância do rastreamento de rotina da macrolactina em pacientes sintomáticas com hiperprolactinemia idiopática.”*

*“Cardiospermum corindum L. (Sapindaceae) tem efeito protetor gástrico e antiespasmódico em modelo de roedores.”*

*“Estado de honestidade acadêmica pela obtenção não autorizada de respostas avaliativas entre estudantes de medicina.”*

*“Perfil das puérperas adolescentes e seus conceitos atendidos na maternidade de referência em Abreu e Lima – Pernambuco.”*

*“Síndrome da rede axilar e suas associações com linfedema e déficit de amplitude de movimento em mulheres submetidas à cirurgia de câncer de mama: um estudo transversal.”*

*“O feedback na aprendizagem baseada em problemas como instrumento de ensino-aprendizagem: eficácia da ferramenta de avaliação.”*

*“Expectativa do resultado pós-operatório pela ótica do idoso informatizado com síndrome de olho seco e catarata – ética e evidência: relato de caso.”*

*“Anestesia para cesariana em paciente com linfagioleiomiomatose: relato de caso.”*

*“Carcinoma metastático de mama para nervo óptico: relato de caso.”*

*“Programa de Cirurgia Citorredutora/Quimioterapia Intraperitoneal Hipertérmica em Hospital Universitário de Pernambuco: relato de experiência.”*

*“Estudo anatômico do ligamento discomaleolar: contribuição descritiva topográfica para captura de imagens.”*

*“Manuseio de apendicite aguda não complicada em crianças: revisão da evidência publicada em 2017-2018.”*

*“Viabilidade de pele de Tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) como curativo biológico no tratamento de queimaduras: revisão de literatura.”*

*“Estratégia para rastreamento precoce de demência: interação entre estudantes de medicina e seus familiares.”*

*“Efeito antiúlcera de *Bidens pilosa* L. e segurança toxicológica em roedores: estudo comparativo entre extratos do caule e da raiz.”*

*“Cintilografia de perfusão miocárdica utilizando apenas estresse é seguro em pacientes de baixa probabilidade pré-teste de doença arterial coronária e reduz exposição à radiação.”*

*“Estado de imunização contra a hepatite B em médicos residentes de um hospital do Recife.”*

*“Prevalência dos efeitos colaterais pelo uso de anticoncepcionais orais em estudantes de medicina de uma instituição privada.”*

*“Sequestro pulmonar extralobar esquerdo combinado com tuberculose pulmonar: relato de caso.”*

*“Pressão negativa (*Vaccum Assisted Closure-VAC*) no tratamento de queimadura por ressonância magnética: relato de caso.”*

*“Ponte miocárdica: estudo de caso.”*

*“Desfecho de gestante com polimorbidades: relato de caso.”*

*“Anticoncepção em portadora de obesidade mórbida: relato de caso.”*



*“Síndrome linfoproliferativa autoimune: relato de caso.”*

*“Diabetes tipo 2 com tendência à cetose: relato de caso.”*

*“Pele da tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) como curativo biológico no tratamento de queimaduras: relato de caso.”*

*“Visão do cirurgião pediátrico em relação ao sequestro pulmonar.”*

*“Estresse e a necessidade da valorização profissional na implantação dos processos de humanização do SUS (Humanizausus).”*

*“Múltiplas variações anatômicas dos vasos renais: estudo anatômico - topográfico.”*

*“Tratamento não-farmacológico da hipertensão arterial sistêmica: revisão narrativa.”*

*“Morbidade após tratamento do câncer de mama.”*

Além do sucesso das edições publicadas da nossa revista e do *feedback* positivo dos docentes e discentes no que tange ao estímulo à produção científica, a FMO organizou no ano de 2018 o I Congresso em Saúde da Faculdade de Medicina de Olinda – Responsabilidade Social e Cidadania.

O evento ocorreu no final do mês de outubro e contou com a presença de grande parte da comunidade acadêmica, além de trazer nomes importantes na Medicina tanto do nosso estado, como também ao redor do país.

Foram dois dias de intensas trocas e aprendizados, além da experiência ímpar no tocante ao desenvolvimento da educação médica e estímulo ao conhecimento científico capaz de melhorar a vida das pessoas.





Abaixo, listamos as atividades e palestras desenvolvidas durante o Congresso e é notória a pertinência dos temas abordados, bem como a atualidade que permitiu aos envolvidos uma experiência única de troca de conhecimentos e aprendizado.

**PALESTRAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO I CONGRESSO EM SAÚDE DA FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA – RESPONSABILIDADE SOCIAL E CIDADANIA**

*“O SUS que deu certo: Ensino da Neurocirurgia.” – Palestrante Dr. Hildo Cyrne de Azevedo Filho – UFPE/PE.*

*“Papel das Ligas Acadêmicas na formação de médicos.” – Palestrante Alberto Schnaider – UFRJ/RJ.*

*“Pesquisa em Medicina.” – Palestrante Dr. Andy Petroianu – UFMG/MG.*

*“Malformação ano-retal: urgência terapêutica?” – Palestrante Dr. Uenis Tannuri – USP/SP.*

*“Câncer gástrico” – Palestrante Dr. Andy Petroianu – UFMG/MG.*

*“Planejamento estratégico em Vigilância Sanitária.” – Palestrante Dr. Jailson Correia.*

*“Acesso Social à Cirurgia Plástica Reparadora” – Palestrante Dra. Lydia Massako – UNIFESP/USP.*

*“Arboviroses: situação atual-desafio de cidadania, política pública ou da academia? – Palestrante Dr. Carlos Brito – UFPE/PE.*

*“Importância do Mestrado Profissional na Formação do Médico” – Palestrante Dra. Lydia Massako – UNIFESP/USP.*



*“Medicina Fetal: Diagnóstico por Imagem” – Palestrante Dra. Rayane Negreiros Brandt – PE.*

*“Oficina 1: Manuseio de queimados: conduta atual.” Facilitador: Dr. Marcelo Borges – PE.*

*“Oficina 2: Câncer de mama.” – Facilitador: Dr. Guilherme Figueira – PE.*

*“Oficina 3: Obesidade” – Facilitadora: Dra. Maíra Melo da Fonseca – PE.*

*“Oficina 4: Ventilação Mecânica” – Facilitadora: Dra. Raphaella Leite – PE.*

*“Coffe-Break: visita aos stands sobre Nutrição Sustentável, Cadastro de doação de Medula Óssea e Coleta de dados antropométricos.”*

A CPA-FMO notou que a magnitude e combinação destas ações foram essenciais para elevar o estímulo e conhecimento das ações relativas à produção científica, efetividade da prática metodológica ativa e a consolidação da política acadêmica comprometida com a realidade de sua atuação.

A Comissão de Avaliação aconselha que a gestão busque, a cada ano, estimular ainda mais a comunidade acadêmica sobre as potencialidades da instituição e siga efetivando condutas capazes de elevar a FMO sempre a um novo nível de excelência.

Notamos ainda que o estímulo à busca de conhecimento foi fomentado ao longo do ano constantemente, com práticas efetivas com fulcro de implementar na comunidade acadêmica a noção de ciclo acadêmico (ensino, pesquisa e extensão).

No decorrer do ano letivo, a FMO abriu seleção para vagas de monitorias de diversas matérias; promoveu cursos de extensão; incentivou a criação de ligas acadêmicas; e fomentou a prática esportiva com a realização dos Jogos Internos. Abaixo, ilustraremos através de tabelas, todos os elementos elencados neste ponto.



<b>NOME DO PROJETO (Cursos, Extensão e Ligas)</b>	<b>OFERTA ANUAL</b>
Curso de Extensão Metodologia Científica e Introdução à Bioestatística para não Estatísticos – Responsável: Dra. Cecília Melo.	2018.1
Curso de Extensão em Medicina baseada em Evidências – Responsável: Dr. Carlos Brandt.	2018.1
Liga Acadêmica de Pesquisa Científica – LIAPC – Responsáveis: Dra. Cecília Melo e Dr. Carlos Brandt.	2018.1 e 2018.2
Liga Acadêmica de Queimaduras e Feridas – Responsável: Dr. Marcelo José Borges de Miranda.	2018. 1 e 2018.2
Liga Acadêmica Olindense de Neurologia e Neurocirurgia – Responsável: Dr. David Plácido Lopes.	2018.1 e 2018.2
Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia de Pernambuco – LAEMPE – Responsável: Dr. Lucio Vilar	2018.1 e 2018.2
Liga Acadêmica de Cardiologia de Olinda – Responsável: Dr. Silvio Toscano Paffer.	2018.1 e 2018.2
Liga Acadêmica de Urologia de Pernambuco. Responsável: Dr. Antonio Cesar Cruz	2018.1 e 2018.2
Liga Acadêmica de Cirurgia – LAC. Responsável: Dr. Leslie Clifford	2018.1 e 2018.2
Liga Acadêmica de Ginecologia – Responsável: Dr. Petrus Augusto Dornelas Camara.	2018.1 e 2018.2
Liga Acadêmica de Obstetícia – Responsável: Dra. Kassandra Fukushima	2018.1 e 2018.2
Liga Acadêmica de Oncologia – Responsável: Dra. Luciana Oliveira	2018.1 e 2018.2
Liga Acadêmica de Hematologia – Responsável: Dra. Terezinha de Jesus	2018.1 e 2018.2
Liga Acadêmica de Clínica Médica Aplicada – Responsável: Dra. Raphaella Leite	2018.1 e 2018.2
Liga Acadêmica de Imunologia clínica e Alergologia – Responsável: Dr. Filipe Sarinho	2018.1 e 2018.2
Liga Acadêmica de Espiritualidade e Saúde - LIACES – Responsável: Dra. Angela Tavares	2018.1 e 2018.2

Nesta perspectiva e buscando fomentar o intercâmbio de conhecimentos, a Instituição financiou a participação de discentes e docentes no 56º COBEM – Congresso Brasileiro de Educação Médica a fim de proporcionar o crescimento pessoal e coletivo em prol do desenvolvimento da Educação e Aprendizagem para além das vivências dentro da FMO.

**PARTICIPANTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA NO 56º COBEM – ES**

ESMAELLA NAHAMA LACERDA SABINO – Estudante

ANDREZA MAYANNA DA SILVA – Estudante

IRINEU JEFFERSON WANDERLEY PESSOA - Estudante

MICHELLE PEREIRA DE FARIA E SILVA – Estudante

GISELLE PINHO COSTA SOUZA – Estudante

TIAGO WINCK SILVA – Estudante

FELIPE DIEGO SANTOS FONSÊCA – Estudante

SHARLENE BRAYNER PEREIRA RÔXO – Estudante

CARLOS VICTOR NUNES FERREIRA – Estudante

GISELE RAMOS DE ARAÚJO GUIMARÃES – Estudante

MARIA LUISA MOURA REIS – Estudante

DÉBORA CRISTINA VIEIRA DOS SANTOS - Estudante

TEREZA ADRIANA MIRANDA DE ALMEIDA – Professora

FERNANDO AUGUSTO PACIFICO - Professor

CARLOS TEIXEIRA BRANDT – Professor

ANGELA CAVALCANTI MARCONDES – Professora

SCHIRLEY CRISTINA ALMEIDA PEREIRA – Professora

LUCIANA ANDRADE TAVARES – Professora

FLAVIA REGINA GONÇALVES DE ARAUJO – Professora

MARIA CECILIA SANTOS CAVALCANTI MELO – Professora

KARLA MARIA DE QUEIROZ ALMEIDA – Professora

JOELMIR LUCENA VEIGA DA SILVA – Professor



### 3.1 Considerações

Em relação a esta dimensão, a CPA-FMO ao analisar as respostas da comunidade acadêmica, pode notar que o empenho da Instituição no que tange ao fomento e ao incentivo da produção científica, promoção de extensões, aplicação das metodologias ativas e cursos preparatórios, está satisfazendo os anseios dos discentes e docentes.

A CPA-FMO recomenda somente que a Instituição estruture melhor a coordenação das monitorias, pois ainda existe uma demanda estudantil que deseja mais editais de monitoria para as matérias presentes no curso de medicina.

#### *DIMENSÃO IV: a comunicação com a sociedade*

No que diz respeito a este canal comunicacional, a CPA-FMO pode notar, através dos dados postos, que a instituição busca estabelecer canais de comunicação abertos ao diálogo com todos.

As redes sociais são utilizadas com responsabilidade e como vetor capaz de divulgar rapidamente as informações, alcançando em tempo hábil um grande contingente de pessoas.

Além das redes sociais que são atualizadas diariamente, a FMO conta ainda com a Ouvidoria da Instituição que está sempre aberta a toda comunidade acadêmica como canal mais direto de comunicação. A Ouvidoria relata semanalmente as demandas recebidas à gestão e é capaz de pautar sua atuação de modo proativo e eficaz no que diz respeito à resolução de problemas.

A comunidade como um todo está se relacionando positivamente com a FMO e buscando engajamento com projetos, palestras, ações e programas, em virtude de receberem sempre em tempo hábil as informações necessárias para mobilização prévia.



A instituição fomentou ao longo do ano a utilização da plataforma do Portal do Estudante, que funciona 24 horas por dia com as mais variadas funções, dentre elas a consulta de resultados individuais e solicitações de serviços.

### *3.2 Considerações*

A CPA, através da coleta de dados e respostas dos questionários aplicados à boa parte da comunidade acadêmica, conclui que o canal comunicacional entre a instituição e a sociedade está consolidado e este serve como mola propulsora para garantir o envolvimento entre a comunidade acadêmica e sociedade civil.

A utilização do Portal do Estudante é bastante estimulada e visa conscientizar os discentes, docentes e colaboradores sobre a importância da comunicação e facilidade de acesso. Além disso, é a plataforma onde existe prestação de serviços de maneira ágil e eficaz.

A CPA-FMO nota que os mecanismos de comunicação internos são bem utilizados, porém o canal comunicacional que tem se mostrado mais efetivo e utilizado pela comunidade acadêmica e sociedade civil se dá através do site institucional e das redes sociais da FMO.

#### *DIMENSÃO IX: políticas de atendimento aos discentes.*

Esta dimensão é importantíssima na visão da equipe de Avaliação Institucional em virtude da análise que se propõe em relação ao atendimento pessoal aos estudantes e, além disso, sobre como a comunidade avalia o seu corpo discente. A FMO considera indispensável verificar o perfil dos estudantes, quais as suas necessidades, anseios, receios, para que desta maneira possa compreender como traçar sua política e estratégia de atendimento, e que esta seja adequada à realidade do estudante que cursa medicina na Instituição.



Compreendemos que a satisfação dos estudantes refletida nas respostas ao questionário estão intimamente ligadas ao atendimento realizado pelo NAP (Núcleo de Atendimento Psicopedagógico), o qual é responsável por orientar e realizar intervenções necessárias e pontuais de acordo com a necessidade de cada discente.

Além disso, o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico tem a missão de atuar de maneira proativa, buscando sanar as insatisfações pessoais de cunho acadêmico, pedagógico e emocional de cada estudante.

Além do NAP, a Instituição prepara todos os seus setores para que estejam aptos a escutar as demandas estudantis e tentarem resolver qualquer problemática que apareça. Toda a política estudantil e as missões do PDI convergem no sentido de buscar constantemente compreender as demandas de cada pessoa e buscar a solução pacífica para o bem comum de todos.

O próprio trabalho da CPA é no sentido de buscar estabelecer um diálogo com a classe estudantil e com toda comunidade acadêmica, para obter dados sobre as potencialidades e fragilidades da faculdade. É missão da Comissão fincar o estabelecimento da cultura autoavaliativa, capaz de conduzir toda a Instituição para um horizonte de excelência e sucesso. Não é possível que a FMO encaminhe suas políticas de gestão, acadêmicas, administrativas sem conhecer as demandas do corpo discente.

### *3.3 Considerações*

A CPA-FMO identificou que ainda existe uma parcela dos estudantes que apresentam dificuldades para resolver algumas questões internas burocraticamente. Aconselhamos que a Gestão possa traçar mecanismos simples, mas eficazes e capazes de mostrar a série de canais de comunicação que já existem na Instituição. Canais que procuram há muito tempo sanar qualquer eventualidade e percalço que os estudantes encontrem no decorrer das suas vivências dentro da FMO.

Estes canais (NAP; Ouvidoria; Setor pedagógico) e os próprios docentes que elaboram *feedbacks* e consultorias individuais podem ser aprimorados a fim de efetivar práticas institucionais capazes de resolver o maior número possível de casos dos estudantes que recorrerem a estes setores.



A Instituição pode se empenhar em divulgar uma lista nos murais e nas redes sociais contendo, descritivamente, os espaços e suas respectivas funções, onde os estudantes podem pedir auxílio pessoal, acadêmico, científico, pedagógico e psicológico.

Além disso, nas ocasiões pertinentes, promover reuniões com os representantes de turma para, além de escutar suas demandas, solicitar que eles possam atuar como porta-voz em suas salas sobre a importância da utilização dos diversos setores de comunicação.

São pequenas ações que podem trazer um ganho exponencial para a instituição que já vem trabalhando arduamente para aprimorar ainda mais o relacionamento de toda comunidade acadêmica e que esta possa avaliar a FMO como um centro cada vez mais dialógico e preocupado com o retorno de todos que fazem parte desta instituição.

#### **4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

*DIMENSÃO V: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.*

É notório que a gestão da FMO não mede esforços para estar constantemente investindo no aperfeiçoamento daqueles que fazem parte de sua comunidade acadêmica. Tudo isto tem o objetivo máximo de proporcionar aos envolvidos o crescimento pessoal e institucional, pois é uma missão da Faculdade voltar suas ações no sentido de estimular que seus funcionários estejam cada dia mais aptos a exercerem um bom serviço.

Nos dados apresentados através dos questionários aplicados, a CPA-FMO notou que há um elevado índice de aprovação dos professores e técnicos administrativos em relação ao estímulo da FMO no exercício de aprimoramento de suas atividades profissionais.

No ano de 2018, a FMO contou com diversas capacitações para os docentes e para os técnicos administrativos, com o ímpeto de melhorar suas vivências e desenvolvimento de tarefas. Além





delas, a Instituição também estimulou os docentes a participarem do 56º COBEM – ES e o *feedback* recebido foi extremamente positivo em relação a oportunidade ímpar de troca de conhecimentos, que foram repassados para mais funcionários da FMO, que se atualizaram sobre novas metodologias e práticas.

Neste processo, no ano de 2018, a FMO estreitou ainda mais os seus laços com a ABEM – Associação Brasileira de Educação Médica, e isto foi de extrema importância para fortalecer a troca de informações acadêmicas e, sobretudo, a comunicação constante sobre as melhores maneiras de gerir uma faculdade que, desde o seu primórdio, busca executar os melhores métodos e pautar suas ações na excelência.

Para o ano de 2019, em parceria com a ABEM, a FMO se comprometeu na promoção do Congresso Nordestino de Educação Médica – CONEM, que será uma excelente oportunidade para que os professores e colaboradores possam aprimorar suas abordagens e se tornem profissionais cada vez mais capacitados.

Outro ponto que merece destaque é o alto grau de satisfação dos funcionários em relação a suas condições de trabalho dentro da FMO. De acordo com os dados recolhidos pela CPA sobre o ano de 2018, mais de 80% dos trabalhadores afirmam que se sentem seguros, recebem o material adequado para exercício de sua função e consideram o ambiente de trabalho da FMO tranquilo e receptivo. É notória a preocupação da Instituição com cada funcionário e seu bem-estar.

#### *4.1 Considerações*

A Comissão de Avaliação notou o elevado índice de aprovação dos funcionários da FMO no que diz respeito ao incentivo que recebem da Instituição para participarem de capacitações e buscarem oportunidades de crescimento.

Questões pontuais e excepcionais também recebem a devida atenção da gestão, e o único conselho que a CPA pode apresentar é que permaneçam desenvolvendo a política de manutenção salarial interna entre os cargos; a possibilidade de crescimento individual na carreira, através de seleção interna; orientar sempre os colaboradores sobre as possibilidades de



ascensão profissional que existem na Instituição e reforçar o investimento na qualificação dos funcionários.

*DIMENSÃO VI: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.*

Apesar dos dados apontarem para as expectativas positivas em relação ao funcionamento e representatividade dos colegiados, a CPA-FMO considera de suma importância a presença de todos os docentes nas reuniões de colegiados, para que estas possam se tornar cada vez mais completas e pertinentes em todos os âmbitos acadêmicos da FMO.

Para isto, a CPA notou que há necessidade de conscientizar e sensibilizar os docentes sobre a participação de todos no processo que diz respeito às tomadas de decisão. Compreendemos ainda, em virtude da multiplicidade de agendas, que existe certa dificuldade de conciliar uma data e horário onde todos possam estar presentes, porém é necessário que exista a consciência sobre a importância do momento.

#### 4.2 Considerações

Através da atuação ao longo de 2018, a CPA-FMO notou que a gestão da FMO é o mais democrática possível, pautando suas condutas no sentido de fomentar a prática de reuniões regulares com a participação de diversas instâncias atuantes na FMO, fazendo com que exista integração, discussão e o desenvolvimento da Instituição e da sua comunidade acadêmica.

Além dos pontos elencados, existe periodicamente reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE, da Comissão Própria de Avaliação – CPA, do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP, dos Colegiados, dos coordenadores, e da Coordenação Pedagógica, com objetivo de que os



conteúdos abordados sejam bem esclarecidos e trabalhados para melhorar cada setor atuante na FMO.

*DIMENSÃO X: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.*

Na análise do ano de 2018, a CPA-FMO pode observar que existe o entendimento sobre a rigorosidade dos gastos na Instituição de Ensino Superior, buscando sempre o controle de despesas, para obter transparência em suas finanças nos momentos pertinentes para tomadas de decisões em relação a investimentos necessários para o desenvolvimento da FMO.

Além deste ponto, há o acompanhamento firme dos gastos com custeio, para evitar o desperdício de recursos. Também houve campanhas de conscientização sobre economia e racionalização de despesas em todos os setores e isto resultou na otimização da utilização de rede elétrica, água, telefonia fixa, internet, uso de materiais e equipamentos da Faculdade pela comunidade acadêmica.

No que tange a esta dimensão, a CPA-FMO pode afirmar que a Instituição vem operando todos os seus esforços no desenvolvimento de práticas financeiras que garantam a sustentabilidade à unidade, além do domínio e consequente gerenciamento dos custos de suas atividades enquanto gestão, proporcionando o equilíbrio necessário entre a sustentabilidade e o desenvolvimento.

#### *4.3 Considerações*

Ao longo do ano de 2018, notamos que o ajuste orçamentário foi positivo e contemplou os preceitos fundamentais para a manutenção e garantia da qualidade da Educação Médica dentro da FMO, e excelência para todos que vivenciam algum tipo de experiência ofertada pela Instituição. Neste sentido, só nos resta apontar que a gestão permaneça primando pelo equilíbrio entre a sustentabilidade financeira e o desenvolvimento da IES.

## 5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

*DIMENSÃO VII: infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.*

Sobre a infraestrutura da FMO, é possível pontuar que boa parcela da comunidade acadêmica, de modo geral, considera os espaços físicos da faculdade satisfatórios.

A biblioteca da FMO no ano de 2018 ficou ainda mais completa, possuindo todos os títulos e quantidades de livros exigidas pelo MEC com ímpeto de atender satisfatoriamente as necessidades do seu corpo discente e docente.

Além dos livros, o espaço físico conta com cabines de estudo e computadores com acesso a internet, para proporcionar uma experiência completa de conhecimento. Em virtude da projeção deste espaço, o índice de satisfação daqueles que utilizam este espaço é satisfatório e de acordo com padrão de qualidade ofertado pela FMO.

A estrutura da Faculdade de Medicina de Olinda conta com uma série de Ambulatórios e de Laboratórios (Laboratório de Práticas Funcionais; Laboratório Morfofuncional; Laboratório de Técnicas Cirúrgicas; Laboratório de Informática em Saúde Médica; Laboratório de Habilidades). Sobre esta parte da estrutura, a maioria dos estudantes demonstra satisfação com os equipamentos de ponta trabalhados em sala. Apenas alguns levantamentos pertinentes: uma parcela dos estudantes relatou preocupação com os microfones que davam interferência em alguns momentos. Isto, contudo, já está sendo resolvido por uma equipe de som contratada para sanar qualquer possível ruído e ofertar uma experiência de ensino completa aos nossos discentes.

A FMO conta em sua experiência de ensino com as salas de tutoria, salas de convivência, Auditório, Salas de Leitura, Salas de Pesquisa, Espaços individualizados para consultorias do discente, e Sala de Estudo. Com relação a todos os itens elencados, notamos pelo resultado dos



questionários que a maior parte dos discentes apresenta um alto grau de satisfação com estes pontos da infraestrutura da faculdade.

É importante pontuar o empenho da gestão acadêmica de estar sempre buscando fornecer uma infraestrutura de excelência, capaz de fornecer o ambiente adequado para aprendizado e bem estar da comunidade acadêmica. Em virtude disto, pontuamos que o Laboratório de HPP possui simuladores de última geração, usados para o desenvolvimento das habilidades práticas dos alunos. Com este nível de vivência prática ao longo do curso, notamos que o índice de satisfação do corpo discente é bastante expressivo.

Neste ponto, a CPA-FMO deve mencionar ainda a clínica Escola Dr. Carlos Brandt, que conta com atendimento para a população nas áreas médicas de pediatria, cardiologia, endocrinologia e ginecologia. Esta parte da estrutura é capaz de ofertar aos discentes experiências práticas externas, uma vez que podem acompanhar pacientes com supervisão e interagem com a população e sociedade civil.

A comunidade acadêmica da FMO relatou a CPA a excelente experiência na clínica escola e sua importância em sua formação médica. Para além disso, os colaboradores demonstram conhecimento sobre as ações da clínica e sua importância e impacto na vida das pessoas da região.

O espaço físico conta ainda com reprografia, secretaria, tesouraria, recepção e espaços de convivência que visam garantir o ambiente qualificado e adequado para sanar todas as demandas da comunidade acadêmica.

De início, cumpre ressaltar que todos os espaços da FMO são devidamente sinalizados e com placas de identificação, a fim de facilitar o acesso de todos. O índice de indivíduos que responderam os questionários aponta uma satisfação, no geral, com estes setores.

Foram feitos apontamentos pontuais e a CPA-FMO aconselha que a gestão possa atentar para contratação de mais funcionários para trabalharem na reprografia, tendo em vista que em horários de pico a demanda é muito grande. Apesar disto, boa parte dos estudantes considera estes espaços agradáveis, limpos e organizados.



Faremos algumas breves pontuações de modo encaminhador e com o intuito de apresentar o mapeamento sobre os pequenos problemas estruturais apresentados.

Estruturalmente, uma parcela da comunidade acadêmica relatou dificuldades de acesso ao Wi-fi em alguns pontos do prédio. Em virtude da estrutura da FMO ser muito grande, este é um ponto compreensível, contudo não deve ser ignorado. Em contato com o setor TI, a Instituição já está mapeando os locais e procurando resolver o mais rápido possível esta questão.

Com relação ao serviço da cantina terceirizado pela FMO, o índice de insatisfação é preocupante, porém notamos que a Instituição já está agindo no sentido de buscar alternativas para a comunidade acadêmica. Sendo assim, acreditamos que a experiência de 2018 não será refletida em 2019.

### *5.1 Considerações*

Por tudo que foi exposto, a CPA-FMO nota o empenho da gestão de deixar todos os espaços com padrão de excelência capaz de ofertar a melhor experiência para a comunidade acadêmica. Estruturalmente, o índice de aprovação é bastante satisfatório, com alguns pequenos óbices que já estão sendo analisados e resolvidos.

Cabe pontuar ainda que a construção de todos os prédios da FMO conta com a devida atenção à acessibilidade para portadores de necessidades especiais. Todos os pontos da Instituição foram cuidadosamente pensados e planejados para garantir que 100% das pessoas que frequentam a FMO tenham acesso pleno aos locais, tendo em vista que uma das missões mais caras da Instituição é promover a inclusão social, e isto está intimamente ligado com a acessibilidade na sua infraestrutura.

A comissão, portanto, compreende que a FMO oferta infraestrutura satisfatória para realização da prática do ensino aprendizagem, integração da comunidade acadêmica, e que estas potencialidades ressaltadas em conjunção com o corpo docente e colaboradores qualificados é o diferencial na sua desenvoltura e crescimento ao longo dos anos.



Aconselhamos que a gestão siga investindo com responsabilidade financeira para que a Instituição siga o fluxo de desenvolvimento e oferte sempre o melhor ambiente possível para todos que estão inseridos nas experiências vivenciadas dentro da Faculdade de Medicina de Olinda.

### **Análise de Dados e das Informações**

Mediante todo o exposto ao longo deste relatório, a apresentação dos resultados aponta como a Faculdade de Medicina de Olinda é percebida e vivenciada pela sua comunidade acadêmica. Ao longo de 2018, a CPA identificou uma série de potencialidades e superações em relação às questões internas e externas da Instituição. Com isto, podemos afirmar que o crescimento da FMO está sendo exponencial, e a tendência é buscar o aprimoramento cada vez mais.

Os resultados obtidos através da autoavaliação são um excelente instrumento capaz de diagnosticar e priorizar os pontos para onde as estratégias da gestão devem se direcionar, a fim de efetuar melhorias pertinentes e impactantes na vida de todos os envolvidos com a Instituição. Sendo assim, a CPA-FMO encaminha à Direção da Instituição este relatório para ciência dos resultados, e solicitamos a intervenção em fatos que precisam melhorar para garantir a FMO o padrão de excelência estabelecido.